

O PAN/RIO – 2007 NA PERSPECTIVA DA MÍDIA IMPRESSA MINEIRA¹

*Scheila Espindola Antunes
Ângelo Máximo da Silva²
Luana Aparecida Ferreira Nunes²
Valquíria da Cruz Moreira²*

Algumas considerações iniciais sobre o estudo realizado

Uma questão que interpela o mundo em rede, hoje constituído pela globalização econômica e massificação cultural, é o confronto entre os elementos que caracterizam o local e o global. As novas tecnologias de informação têm promovido uma espécie de compressão do espaço e do tempo dos diversos acontecimentos cotidianos, transmitindo a sensação de vivermos numa única realidade espaço-temporal. Nessa perspectiva, os símbolos culturais locais passam a cumprir, além da função de identificação local-regional, a função de elemento significador para a socialização de acontecimentos globais. Essa afirmação reside sob o entendimento de que no campo da cultura há possibilidades de coexistência do global e do local, a partir de relações dialeticamente estabelecidas e reforçadas por identidades híbridas, cosmopolita e local, construídas á base das relações sociais, políticas, culturais e econômicas presentes nas sociedades modernas (HELAL, 2001).

No que diz respeito à esfera esportiva, observa-se que essa coexistência do local e do global movimenta transformações que interferem, direta ou indiretamente, no conceito de esporte e de prática esportiva que circula pelo imaginário coletivo socialmente partilhado dentro e fora das instituições de ensino (PIRES *et al.*, 2006). Ou seja, as tecnologias de informação e comunicação modernas, em especial as mídias eletrônica e imprensa, têm agregado novos valores sócio-culturais ao esporte moderno gerando transformações significativas nos processos de apreensão dos sujeitos sobre o que representa o esporte nas sociedades contemporâneas.

¹ Uma versão preliminar deste texto foi apresentada no Congresso Sudeste de Ciências do Esporte, realizado em Uberlândia/MG, em setembro de 2008.

² Pesquisadores colaboradores; acadêmicos do Curso de Educação Física da Faculdade do Futuro, Manhuaçu/MG.

Em suma, independente da forma como o esporte for trabalhado dentro das aulas de educação física, não se consegue mais fugir às transformações sofridas pelo esporte por conta de suas relações com a indústria midiática. Inserida no cotidiano das pessoas influenciando, em maior ou menor grau, hábitos, comportamentos, consumos e práticas das pessoas, inclusive os sujeitos em fase escolar (ANTUNES, 2007).

Tais reflexões são cruciais aos âmbitos sociais, especialmente o escolar, onde a comunicação local é determinante, porque envolve possibilidades subjetivas de percepção, identificação e formulação de significados a respeito das informações veiculadas em escala global. Disso dependem os padrões de consumo dos produtos culturais mundializados, que são oferecidos como mercadorias (BELLONI, 2001). Eventos esportivos tais como, Jogos Olímpicos, são produzidos e disponibilizados pelas mídias em esfera global, porém, são passíveis de direcionamento ao consumo local. Em 2004, por exemplo, nos Jogos de Atenas, segundo Bittencourt (2004), 15 mil jornalistas de todo o mundo levaram o evento global ao seu público local, utilizando-se de símbolos culturais identificáveis pelas populações locais. Foram utilizados elementos da cultura local, identificados a partir da referência feita aos atletas regionais/locais participantes no evento. Esses atletas funcionaram como elementos divulgadores do evento e das mídias que o cobriram no sentido de aproximar o público-alvo (local), consumidor do veículo (local), ao evento (global).

Com base nessas argumentações reflexivas, realizou-se uma pesquisa de cunho descritivo-interpretativa, com abordagem quanti-qualitativa, para conhecer e analisar o discurso midiático empregado pelo jornal '*Estado de Minas*', um dos principais veículos da mídia impressa do estado de Minas Gerais, para divulgar a participação de atletas "locais" nos Jogos Pan Americanos/Rio-2007.

A coleta de dados foi realizada a partir da leitura e fichamento técnico das matérias esportivas do caderno de esporte, do referido jornal, no período de 1º a 31 de julho/2007. Período que compreendeu preparação, realização e avaliação dos Jogos Pan-Americanos/Rio 2007.

Além do registro dos dados em ficha técnica, referente às matérias analisadas, foi empregado ranqueamento estatístico dos atletas mineiros conforme o número de matérias sobre os mesmos, mensuração (em cm²) do espaço ocupado por matéria textual e imagética (foto) e análise de conteúdo das matérias.

Vale ressaltar que, essa pesquisa além de ter sido realizada em caráter local/regional (estado de Minas Gerais) aliou-se ao âmbito global, integrando-se à pesquisa idealizada e desenvolvida pelo Grupo de Estudos

*Observatório da Mídia Esportiva*³, que teve por objetivos conhecer e analisar os discursos midiáticos empregados em diferentes meios de comunicação de massa nas cinco regiões brasileiras, cada uma delas representadas por um estado, a saber: Sul (SC), Nordeste (SE), Centro-Oeste (MS), Norte (AM) e Sudeste (MG).

Os dados coletados, quando submetidos ao processo de análise de conteúdo, foram adequados às categorias de análise, pré-estabelecidas, segundo estudo similar realizado pelo Observatório da Mídia Esportiva⁴.

As categorias de análise utilizadas para o estudo foram:

Referência ao Local: reportagens com ênfase no fato dos atletas serem “mineiros” ou reconhecidos como representantes de Minas Gerais, tendo assim uma relação de identidade com o povo “local/mineiro”.

Expectativas e Realismo: conjunto de informações e registros que geram expectativas otimistas quanto ao desempenho dos atletas mineiros em períodos que antecedem a participação dos mesmos nas provas esportivas junto a colocações mais modestas, que oscilam entre uma esperança, anterior às provas e condições reais de disputa e êxito.

Preparação: reportagens que se referem ao treinamento físico, técnico, tático ou psicológico; rotinas e rituais; cientificidade competição-treino entre outras.

Retrospecto: reportagens que se referem às conquistas e derrotas anteriores ao Pan/2007, posições no ranking nacional e mundial, parte da história do atleta em sua modalidade, apreciação ao esporte praticado, iniciação no mesmo, atividades e atitudes necessárias para se manter treinando na modalidade, clubes que representados, etc.

Ineditismo Feminino: registros que destacam o fato de Minas Gerais ter pela primeira vez atletas do naipe feminino em alguma modalidade dos jogos.

Avaliando a Participação: reportagens que tentam justificar derrotas, referem ao consolo, participações honrosas, decepções e eliminações.

Presente Perpétuo: reportagens que estipulam metas a médio e longo prazo para os atletas mineiros, projetando outros eventos como os Jogos Olímpicos/2008, por exemplo.

³ Grupo de Estudos do LABOMÍDIA/NEPEF/CDS/UFSC, sob coordenação do Prof. Dr. Giovanni De Lorenzi Pires.

⁴ Pesquisa do Observatório da Mídia Esportiva sobre a cobertura catarinense dos Jogos Olímpicos de Atenas/2004. Os resultados da pesquisa podem ser encontrados nos anais do II Congresso Sulbrasileiro de Ciências do Esporte do CBCE de setembro/2005.

Avaliando o evento e suas instalações: matérias sobre os mineiros e dificuldades encontradas durante a competição por conta das instalações/infra-estruturas.

Dramas pré-competição: matérias que apontam dificuldade de alguns atletas em garantir participação no evento por conta de contratemplos com o Comitê dos Jogos e/ou com as respectivas confederações, moção de ações judiciais, etc.

Ineditismo Brasileiro: conquistas inéditas no cenário esportivo brasileiro e/ou inéditas no cenário pan-americano em relação aos atletas brasileiros.

Pela inviabilidade espacial deste artigo em disponibilizarmos toda riqueza de dados obtidos com o estudo realizado, optamos por apresentar dois momentos específicos da pesquisa, aos quais atribuímos relevância significativa às reflexões pretendidas nesse momento. Dessa forma, descreveremos momentos iniciais da cobertura do jornal *Estado de Minas (EM)* dando destaque ao caderno especial editado para o Pan/Rio – 2007 e a apresentação dos dados analisados quantitativa e qualitativamente.

Conhecendo parte da cobertura do Pan/2007 na perspectiva do “Estado e Minas”

A partir das nossas análises, apresentamos os dados obtidos com o estudo e suas respectivas descrições e interpretações.

No período de 1º a 09/07/2007, os cadernos de esportes trouxeram notícias sobre futebol, as quais ocuparam o maior espaço no caderno, inclusive as chamadas e matérias de capa. No entanto, durante esse período, há pelo menos uma nota e uma matéria sobre o Pan/2007.

As notas e reportagens versam sobre disponibilidade ou falta de ingressos para o evento, modalidades e etapas mais procuradas e informações sobre atletas em preparação para o Pan/2007, em evidência as seleções feminina e masculina de voleibol. O foco de atenção desse período para infra-estrutura dos Jogos que enfrentava problemas em suas finalizações.

De 08/07/2007 a 12/07/2007 na capa do caderno de esportes, localizada no canto inferior direito da página, foi inserida uma foto de uma bandeira verde apresentando, no centro dela, a contagem regressiva para o início dos jogos em letras amarelas e, acompanhada da logomarca do jornal com frase: “Cobertura Especial PAN 2007”.

A partir do dia 10/07/2007, matérias sobre o Pan começam a ocupar mais espaço no caderno, o foco de atenção é reordenado e o futebol vai perdendo, gradativamente, sua condição hegemônica quanto à ocupação

de espaço nessa editoria. As matérias sobre o Pan começam a aparecer a partir da página central até a penúltima página do caderno, com fotos em preto e branco e matérias em segundo plano.

No dia 11/07/2007, além do caderno habitual de esportes acompanha o jornal um caderno especial para o PAN/2007. A capa desse caderno traz a logo do Pan/RIO 2007, com fotos de Daiane dos Santos, Thiago Pereira, Ricardinho do vôlei e Juliana Veloso. As fotos desses atletas em suas respectivas modalidades estão dispostas sobre o ‘pano de fundo’ que é a logomarca criada para a edição de 2007 do Pan. Tudo em cores e no canto inferior direito da página há uma nota sobre a expectativa pela abertura oficial dos jogos, acompanhada da informação de que essa edição do evento acontece 44 anos após São Paulo ter servido de sede para o mesmo evento esportivo. Ainda nesse espaço a editoria anuncia que o Jornal *EM* oferece esse Guia Especial sobre o Pan/2007 para melhor informar o leitor sobre as modalidades esportivas do evento, suas respectivas instalações e mineiros que devem ser destaque em suas modalidades.

Nesse caderno encontramos a organização das matérias que serviram para informar os leitores sobre modalidades, atletas e demais informações pertinentes e necessárias ao entendimento dos procedimentos e desenvolvimento do evento.

Da página 02 à página 05, em ordem cada uma dessas páginas recebeu um subtítulo: “*Vai Rolar a Festa*” (p:02), “*Quase tudo pronto*” (p:03), “*Memória*” (p:04) e “*Delegação Brasileira*” (p:05). Nesses respectivos espaços as matérias apresentaram os principais investimentos empregados na construção e restauração da infra-estrutura organizada para abrigar o evento, expectativas para a abertura oficial e um breve resgate histórico sobre as edições anteriores dos Jogos (retrospecto de 1951 à 2007) apresentando selos comemorativos de cada edição e países sede. Tudo em cores.

A página 05 apresenta um breve resgate histórico sobre atletas brasileiros que foram destaque em edições anteriores do Pan: João do Pulo e Adhemar Ferreira da Silva (salto triplo), Néelson Pessoa (hipismo), Fernando Meligeni (tênis), Bernard Rajzman (Vôlei), Vanderlei Cordeiro de Lima (atletismo), Oscar Schmidt, Hortência e Paula (basquete). Esses atletas, no título da matéria, foram chamados de *heróis verde-amarelos*. Acompanham a matéria fotos em preto e branco, com os textos em segundo plano.

Ainda na página 05, estão listados todos os atletas brasileiros participantes da edição 2007 dos Jogos, com informações sobre a modalidade que disputam e estado que representam. A matéria recebe um destaque: “*Recorde Histórico*” em função do número de atletas brasileiros participantes no evento.

No decorrer do caderno também foram disponibilizadas informações sobre o cronograma das atividades do evento trazendo data, modalidade, disciplina e local de todas as etapas das provas. Junto á essas informações há destaque para a programação televisiva das emissoras Rede Globo, Record, Bandeirantes, Bandsports, Sport TV e ESPN Brasil.

Na página 08 encontramos uma estratégia midiática de interatividade com o leitor, a partir do “QUIZZ: O que você sabe sobre os Jogos Pan-Americanos?”. Um teste de conhecimentos para o leitor aplicar seus conhecimentos sobre o Pan. O jogo vem estruturado com 20 perguntas sobre o evento com questões de múltipla escolha e as respostas estão em rodapé na posição invertida.

Na página 09 apresentou-se a “*Cidade do Esporte*”. Em meio ao mapa das instalações do Pan/2007, informações sobre hospedagem, transporte aéreo e terrestre até o Rio com seus respectivos valores (avaliando o percurso BH-RJ) junto a informações sobre o custo das instalações para os jogos. A matéria ainda especula o número de pagantes esperados para as Edições de 2007 do Pan e Para-Pan.

Nas páginas 10 e 11 “*Templos do Esporte*”, desenhos coloridos do Maracanãzinho, do Complexo Esportivo do Autódromo, do Parque Aquático Maria Lenk, da Cidade do Rock, do Clube Marapendi, da Arena Multiuso, do Complexo Riocentro, do Complexo Esportivo de Deodoro e do Gigantinho. Há informações sobre o material utilizado na construção e restauração desses locais.

Na página 12 “*Novos Esportes*” são apresentadas informações sobre os novos esportes inseridos na edição de 2007: futsal, BMX (antigo bicicross) e maratona aquática, trazendo sucintas informações sobre essas modalidades.

A partir da página 13 foram apresentadas modalidades esportivas que seriam disputadas no evento. Inicia-se com o “*Atletismo*” e informações sobre cada uma de suas provas, dando destaque ao maratonista Frank Caldeira (mineiro da cidade de Sete Lagoas) junto aos nomes de João do Pulo e Adhemar Ferreira, referendando-os como destaques do atletismo brasileiro.

Sobre a “*Natação*” estão em destaque, com fotos coloridas, Gustavo Borges, Fernando Scherer, Maria Lenk, Djan Madruga e Tiago Pereira, com foto em destaque. Nesse espaço foram disponibilizadas informações sobre os quatro estilos de nado com desenhos coloridos da piscina e suas dimensões, viradas e posicionamento da arbitragem.

Sobre o “*Futebol*”, as informações ficaram restritas as dimensões do campo e da bola, posicionamento dos jogadores e esclarecimentos sobre

o impedimento. O destaque é para Renan Ribeiro (Paulista, goleiro do Atlético/MG), com foto preto e branco. Junto às informações vieram fotos de Taffarel e Carlos Alberto. Ao contrário das demais, a página está editada em preto e branco, inclusive fotos e desenhos.

No "*Judô*", o destaque foi para Luciano Ferreira, com foto preto e branco em primeiro plano acompanhada das fotos de Aurélio Miguel, Flávio Canto e Vânia Ishii. A matéria trouxe informações sobre a modalidade, surgimento e evolução, pontuação e algumas regras. Junto ao futebol, foram as únicas matérias editadas em sua totalidade em preto e branco.

No "*Tiro com Arco*", destaque para Leonardo Lacerda de Carvalho (Mineiro). Desenhos da área de competição e alvo, com suas respectivas dimensões, arco com a sinalização e nomenclatura de cada uma de suas partes, informações visuais e textuais sobre o posicionamento do corpo e a forma de segurar o arco para a realização das provas.

Sobre o "*Hipismo*", destaque, com foto colorida, para o mineiro Bernardo Cardoso Resende Alves. Informações sobre a prova, com desenhos coloridos dimensões e posicionamentos dos obstáculos. No canto inferior direito da página fotos, coloridas, de Néelson e Rodrigo Pessoa.

Página 19, "*Vôlei Feminino*" com destaque para a foto de Fabiana (Mineira), informações sobre a quadra de voleibol, a bola e principais fundamentos técnicos de jogo. Uma pequena nota sobre o líbero. No canto direito inferior as fotos de Fernanda Venturini e Marta Miraglia.

Para o "*Vôlei Masculino*" apresentação visual e textual do sistema de jogo 5-1. Em destaque, foto maior e colorida Anderson (Mineiro) e ao lado dela fotos, coloridas, dos "*Doze Homens de Ouro*" (caracterização empregada pelo jornal). Na lateral direita, da metade inferior da página um resgate histórico da "*Era Bernardinho*" com foto colorida dele ao final da coluna.

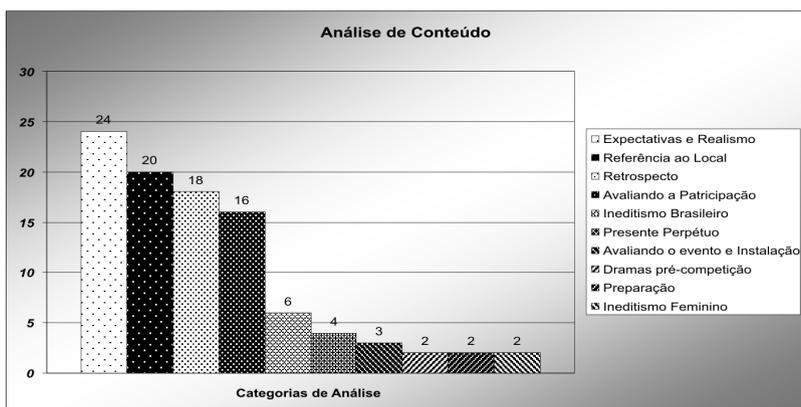
Levando em consideração a descrição parcial do caderno especial encontrado na edição de 11/07/2008 do *EM* é possível perceber que as reportagens trazem informações básicas e diversificadas sobre as modalidades apresentadas. As matérias desse caderno especial demonstraram a preocupação do jornal em disponibilizar aos seus leitores uma espécie de pacote de informações que os instrumentaliza a um melhor entendimento das modalidades do Pan.

Sobre esse aspecto, subentende-se que tal estratégia pode gerar no receptor, consumidor do jornal, o desejo em consumir o evento a partir do momento em que ele se sente preparado para compreender as diferentes situações que poderão se apresentar no decorrer das disputas nas modalidades. Uma vez que, muitas delas não possuem visibilidade midiática, exceto em casos de grandes eventos esportivos onde há a

divulgação massificada das mesmas. Consideramos, assim, o fato de que a partir do momento em que um novo elemento é disponibilizado pelos meios de comunicação de massa às populações há a necessidade de se disponibilizar, junto a ele, informações básicas para que se garanta o consumo desse novo elemento com um mínimo de entendimento para aqueles que o consumirão.

Os atletas mineiros em foco...

Quanto às análises realizadas sobre os atletas mineiros julgamos necessário refletirmos sobre dois aspectos: a classificação de conteúdo das matérias sobre os atletas mineiros e o número de matérias sobre esses mesmos atletas. Para tanto, apresentamos o gráfico I: Categorias de Análise encontradas no período de estudo⁵.



Analisando os dados disponibilizados pelo gráfico acima, quanto às categorias de análise encontradas nas matérias jornalísticas coletadas no EM, fica evidente que a estratégia utilizada pelo jornal na divulgação dos atletas mineiros foi a tentativa de gerar expectativas em relação aos mesmos, a partir da exploração textual sobre esperanças de conquistas significativas para o cenário esportivo mineiro. Isso pode ter estimulado no leitor a curiosidade, oportunizando certo nível de fidelização com

⁵ O número em cima das torres deste gráfico representa a quantidade de matérias onde foram encontradas as referidas categorias. Vale ressaltar que, esses números não representam o total de matérias analisadas, pois várias delas puderam ser classificadas, pela riqueza de informações apresentadas, em mais de uma categoria de análise.

a cobertura oferecida pelo veículo midiático. Isso porque, as matérias classificadas nessa categoria trazem informações sobre medalhas já adquiridas pelos atletas, recordes obtidos, treinamentos realizados e outras formas de preparação para as provas a serem disputadas. Tudo com o intuito de justificar porque o atleta tem chance de obter bons resultados.

Na área da Comunicação Social, em especial, no jornalismo existe uma teoria chamada *Agenda-Setting* (WOLF, 2001) que aplica exatamente essa intenção utilizada pelo *EM*. Agendar expectativas no receptor/leitor para que ele se disponha a consumir a mídia em busca de informações que atendam suas necessidades de consumo em relação às expectativas geradas em torno do evento/acontecimento que está sendo divulgado.

Segundo Mauro Wolf (2001), o agendamento ou *agenda-setting* permite que a mídia e suas diferentes formas de inserção social apresentem às pessoas elementos sobre os quais julgam existir a necessidade de se ter opinião e discutir sobre os mesmos. Os meios de comunicação não detêm o poder absoluto de dizer exatamente como as pessoas devem pensar sobre determinado assunto, mas, possuem uma espantosa capacidade para eleger temas sobre os quais as pessoas devem construir suas opiniões por meio das mensagens diárias veiculadas pelas mídias de massa.

Dado o número de vezes em que a categoria Referência ao Local apareceu, pôde-se constatar que a definição do atleta como um representante legal do estado de Minas Gerais foi outra estratégia muito utilizada pelo *EM*. Tal fato ficou evidente quando percebemos casos como o de Thiago Pereira, constantemente classificado como mineiro, representante do Estado pelo fato de ser atleta do Minas Tênis Clube de Belo Horizonte.

Nessa perspectiva, para caracterizá-lo como mineiro foi considerado seu local de treinamento. A partir disso, pôde-se agregar á sua imagem a responsabilidade de representar o estado de Minas Gerais como um atleta mineiro. No entanto, Thiago Pereira não é natural do estado de Minas Gerais, e sim do estado do Rio de Janeiro (Resende). Informação que provavelmente alguns leitores não tenham conhecimento ou simplesmente tenham relacionado o atleta ao clube, adotando a classificação veiculada massivamente pela mídia. Assim, assimilam o atleta ao estado de Minas e atribuem a ele a função de representante legítimo da identidade esportiva mineira.

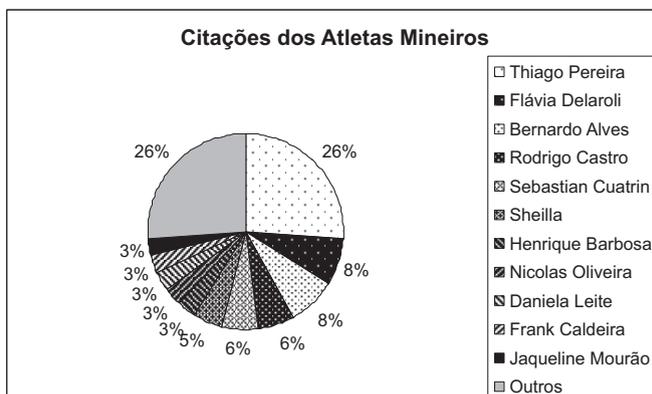
Durante as matérias sobre esse atleta, um dos brasileiros mais cotados para as provas de natação, não há utilização de frases como, ‘o carioca Thiago Pereira é promessa na natação representando o estado de Minas Gerais’, ou ‘Thiago Pereira, o carioca que tem trazido grandes conquistas para o Minas Tênis Clube’, etc. Isso porque não há interesse da mídia local

transmitir tais informações que relacionem o atleta á outras unidades federais que não a de Minas Gerais. Nesse sentido, tem-se a necessidade de classificar o atleta como local, como mineiro, mais uma tentativa de fidelizar o consumo por parte dos leitores mineiros pela identificação local.

A categoria Retrospecto foi utilizada para avaliar a participação dos atletas em edições anteriores dos Jogos, trazendo informações sobre índices olímpicos obtidos, performances individuais e serviu, ainda, de suporte para o agendamento de expectativas aos atletas em relação á participação na edição de 2007. Essa estratégia serviu unicamente para dar suporte ao processo de agendamento necessário para que a mídia criasse no leitor expectativas sobre atletas e possibilidades de vitórias. Para essa mesma função serviu a categoria Avaliando a Participação, pois os dados e informações utilizados na composição das matérias também são orientados pela teoria *agenda-setting* (WOLF, 2001).

Quanto ao número de inserção dos atletas mineiros nas matérias analisadas segue o gráfico que sinaliza o percentual de veiculação da imagem e informações sobre atletas identificados como mineiros. Foram registradas somente as matérias que versavam sobre mineiros participantes do Pan – Rio/2007, totalizando, durante o período de análise de 1º a 31 de julho/2007, 89 matérias.

Gráfico II: Quantificação das citações de atletas mineiros nas matérias analisadas.



Observa-se, conforme o gráfico, que o atleta ‘mineiro’ em evidência, durante o período de análise foi o nadador Tiago Pereira, ocupando mais de um quarto do total das matérias sobre os mineiros participantes na edição

2007 dos Jogos. A natação possui um período relativamente curto dentro do evento, porém a modalidade foi veiculada a partir de 23 inserções da imagem de Tiago Pereira num total de 89 matérias analisadas.

Tal fato evidencia a necessidade da mídia local em destacar Tiago Pereira como um atleta mineiro. Dado ao favoritismo nacional criado em torno da imagem desse atleta. Nesse sentido, a imprensa mineira buscou gerar no leitor mineiro uma identificação local com o atleta, utilizando elementos da identidade esportiva mineira (local) com intuito de garantir o consumo do produto esportivo disponibilizado no momento. Fazendo com que o leitor fosse despertado para interessar-se pela representatividade esportiva do estado de Minas Gerais em âmbitos nacionais possibilitados pela ascensão esportiva de Tiago Pereira no cenário nacional.

Já os demais atletas mineiros, com resultados satisfatórios dentro das reais possibilidades de suas respectivas modalidades, tiveram pouco espaço de ocupação no jornal analisado. Resgatando os dados sistematizados no gráfico acima, percebe-se que atletas como Frank Caldeira, legitimamente mineiro ocupa, junto com outros nove atletas mineiros, 48% do espaço do jornal destinado às matérias esportivas. Considerando, ainda, o fato de que a maratona, como as demais provas do atletismo, é um esporte pouco veiculado na mídia, da mesma forma como a natação. Modalidades esportivas como essas ainda não ocupam espaços de grande representatividade no que diz respeito aos interesses esportivos da população numa visão generalista, apenas recebem atenção em períodos historicamente definidos, como a São Silvestre e no caso da natação Pan e Olimpíadas, por exemplo.

Vale ressaltar que, unindo os atletas mineiros que obtiveram percentual inferior a 3% nas citações das matérias analisadas ocupam o mesmo espaço, no jornal, que o nadador Tiago Pereira, no mesmo período de análise.

Nesse sentido, que valores culturais agregados à identidade esportiva mineira estão sendo difundidos à população local?

Considerações Finais

Com base nas premissas apresentadas no decorrer deste artigo, concluímos que a mídia local analisada, utilizou-se do esporte para agregar novos valores a ele. De uma forma contribuiu para a difusão das modalidades esportivas uma vez que, anuncia promessas de desenvolvimento significativo no cenário esportivo nacional, difundido informações sobre as diferentes modalidades, atletas, incentivadores e até mesmo investimentos de ordem

pública e privada que geram novos espaços para práticas esportivas, programas de incentivo ao esporte e/ou implantação de políticas públicas de esporte e lazer.

No entanto, há uma outra realidade sustentada pela relação entre esporte e mídia observada pelo estudo realizado. A mercantilização esportiva. O produto esporte e suas relações com seus consumidores em potencial. A lógica do consumo pautada pela geração de expectativas e a criação de uma falsa necessidade de consumo segmentada para atender as produções de diferentes setores.

Se por um lado a mídia massificada pode levar informação em larga escala à população, ampliando seus repertórios de conhecimento sobre o esporte moderno, por outra perspectiva agrega á essa difusão novos valores ao esporte (produto) que veicula. Isso gera no senso comum, ou seja, no imaginário coletivo socialmente partilhado, transformações inegáveis ao conceito de esporte e no conceito de prática esportiva, por isso, identificados atualmente como polissêmicos.

Com base nas estratégias midiáticas constatadas por este estudo para a veiculação da imagem de Tiago Pereira, por exemplo, podemos pensar na possibilidade de identificar o atleta, e conseqüentemente o esporte, como ferramentas de uma estratégia mercadológica lançada durante o evento. Ou seja, Minas Gerais passou a ganhar maior representatividade, enquanto unidade esportiva de potencial, no imaginário coletivo da população brasileira. Com isso outros segmentos da comunicação de massa ganham novos espaços para a veiculação de imagens e produtos.

As empresas mineiras podem usufruir desses novos espaços midiáticos agregando suas imagens, produtos e mensagens ao esporte em evidência, com iniciativas de incentivo ao esporte, patrocínio de eventos futuros e/ou com campanhas publicitárias de apoio ao esporte focado no momento. Basta resgatarmos parte de nossa memória quanto às campanhas publicitárias que foram lançadas paralelas ao evento ou imediatamente após o término do mesmo. Onde a imagem do atleta foi utilizada para vender produtos que só possuirão relação direta com a esfera esportiva a partir do patrocínio.

Momentaneamente podemos sinalizar que ainda nos resta compreender melhor a mídia enquanto uma mediação cultural entre o esporte moderno e a população leitora, consumidora em potencial do esporte midiático. Resta-nos também, buscar compreender de que maneira a educação física pode se apropriar dessa relação entre esporte e mídia para transformar a mídia esportiva numa ferramenta pedagógica no ensino do esporte dentro da escola.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, Scheila E. *O País do futebol na Copa do Mundo: estudo de recepção ao discurso midiático-esportivo com jovens escolares*. Dissertação (Mestrado em Educação Física/Área de Teoria e Prática Pedagógica em Educação Física). Florianópolis: PPGEF/UFSC, 2007.

ANTUNES, Scheila E.; PIRES, Giovanni De Lorenzi *Estudo de recepção ao discurso midiático-esportivo: identificando algumas das estruturas de mediação das culturas juvenis*. Congresso Sulbrasileiro de Ciências do Esporte, 3, **Anais....** Santa Maria/RS: CBCE, 2006.

BELLONI, Maria L. *O que é mídia-educação*. Campinas, SP: Autores Associados, 2001.

BITENCOURT, Fernando G. *et al. Ritual Olímpico e os Mitos da Modernidade: implicações na Dialética Universal/Local*. Congresso Sul Brasileiro de Ciências do Esporte, 2, **Anais...** Criciúma, SC: 2004.

HELAL, Ronaldo; SOARES, Antônio J.; LOVISOLO, Hugo. *A Invenção do País do Futebol: mídia, raça e idolatria*. Rio de Janeiro: Mauad, 2001.

PIRES, Giovanni De L. *et al. Catarinenses Olímpicos na mídia impressa regional I: alguns aspectos quantitativos da cobertura de Atenas/2004*. Florianópolis: Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência/SBPC, 58, **Anais...** 2005.

WOLF, Mauro. *Teorias da Comunicação. Mass media: contextos e paradigmas, novas tendências, efeitos a longo prazo e o newsmaking*, 6 ed. Lisboa: Editorial Presença, 2001.